

## PROPOSTA DE CENTRO DE PESQUISA

**Nome:** FESTA - Fórmulas e estereótipos: teoria e análise

**Coordenador:** Sírio Possenti

**Vice-coordenador:** Tânia Maria Alkmim

### 1. CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Convivemos com clichês, fórmulas e estereótipos. Em alguns casos, trata-se mais de elementos da língua(gem). Em outros, trata-se de construtos histórico-sociais - pensam-se freqüentemente os grupos humanos por meio de estereótipos, o que freqüentemente condiciona discursos na política, na literatura, na publicidade, na escola, ao mesmo tempo em que é nesses lugares que eles surgem e se mantêm. As fórmulas circulam muito mais do que se imagina, talvez. E numerosos discursos se fundam em estereótipos.

Mas não só os discursos atuais estão cheio de fórmulas - clichês, slogans, provérbios, lugares comuns. Desde sempre, “frases” foram separadas de seus contextos ou co-textos e proferidas isoladamente, como se fossem enunciados acima e fora dos textos comuns – sejam esses textos literários, religiosos, políticos, científicos, filosóficos.

O fenômeno sempre ocorreu, mas talvez se tenha intensificado no mundo contemporâneo. A mídia é talvez seu principal veículo: manchetes, “olhos”, frases da semana... O que Maingueneau chamou destacabilidade, e seu correlato, a enunciação aforizante, é um fenômeno discursivo que será considerado de forma particular.

A relação entre língua, ideologia e sociedade é freqüentemente de mão dupla/tripla. Um estereótipo social pode ser crucial para um texto, um texto pode seguir ou ser uma fórmula.

Assim, estamos convictos de que dedicaremos a um tema múltiplo, por um lado, e extremamente significativo, por outro.

## **2. OBJETIVOS**

### **Gerais**

Analisar a inter-relação entre os textos-fórmula (provérbios, adivinhas, piadas, aforismos, clichês, idiomatismos), bem como suas relações com a exterioridade lingüística, vale dizer, fenômenos histórico-sociais.

Reunir pesquisadores de diversas instituições interessados em desenvolver pesquisas em torno das questões mencionadas, e sob diversos enfoques.

### **Específicos:**

Estudar as condições de funcionamento dos textos-fórmula, especialmente sua ligação com as “verdades” correntes, por um lado, e como pretensas formulações de verdades, por outro.

Estudar os clichês, lugares de sentido estabilizado, derivados dos textos-fórmula.

Estudar a ligação entre estereótipos e humor.

Estudar a relação entre ethos e estereótipos.

Estudar os idiomatismos, lugar de relação particular entre forma e sentido.

Estudar os slogans, textos-fórmula que se fundam em ou impõem verdades comuns.

## **3. PESQUISADORES:**

Sírio Possenti (Doutor / Unicamp)

Tânia Maria Alimim (Doutora / Unicamp)

Vandersi Santana Castro (Doutora – Unicamp)

Sonia Aparecida Lopes Benites (Doutora / UEM / Pós-doutoranda Unicamp)

Fernanda Mussalin (Doutora / UFU / Pós-doutoranda Unicamp)

Luciana Salazar Salgado (Doutora / Pós-doutoranda USP)

Roberto Leiser Baronas (Doutor / UFScar)

Ana Raquel Motta (Doutoranda Unicamp)

## **PARECER À PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE CENTRO INTERNO DE PESQUISA DO IEL**

Nome: **FESTA – Fórmulas e Estereótipos: teoria e análise**

Proponentes docentes do IEL: Sírio Possenti (Coordenador), Tânia Maria Alkmin (Vice-coordenadora) e Vandarsi Santana Castro (Pesquisadora).

Trata-se de centro de pesquisa interdisciplinar voltado para a reflexão teórica e análise empírica de formas discursivas breves, também denominadas “textos-fórmula” tais como: clichês, slogans, provérbios, adivinhas, piadas, aforismos, “frases de efeito”, jogos verbais, etc.

Não será necessário insistir sobre a alta relevância do campo de estudos proposto que, emergindo da lingüística e da análise do discurso, conflui para a psicologia social, a ciência política, a comunicação social, a antropologia cultural e a sociologia da cultura, entre outros possíveis cruzamentos transdisciplinares.

Afora os docentes do IEL que lideram a iniciativa, todos com pesquisas relevantes em análise do discurso e sócio-lingüística, associam-se ao centro projetado mais 5 pesquisadores, entre professores, pós-doutorandos e doutorandos, envolvendo, direta ou indiretamente, pelo menos mais 4 instituições universitárias (UFScar, UFU, UEM e USP).

Anexam-se ao corpo da proposta 7 resumos de projetos de pesquisa individuais perfeitamente integrados aos objetivos gerais e específicos de FESTA, a saber: “Humor: fórmulas e estereótipos”; “Jogos Verbais: um estudo sobre tradição oral”; “Citações e Textos-Fórmula na revista *Veja*”; “Estereótipos Femininos no Discurso Publicitário: cenografias e processos de incorporação”; “*Slogans* Políticos e Publicitários Brasileiros: problemas de citação, destacabilidade e hiperenunciação?”; “Slogans sobre Livro e Leitura”; “A Palavra Proverbial no Rap Brasileiro”.

Mesmo de um exame sumário dos projetos em que se atrevem os fundadores de FESTA, percebe-se que a produção e reprodução de preconceitos na vida social passa necessariamente por processos e práticas de linguagem nada mecânicos na via de sua cristalização em fórmulas estereotipadas. Creio que há aqui um fértil campo renovado de pesquisas em torno tanto do poder de permanência das ideologias quanto das fórmulas, jogos e outras lutas verbais de seu muita vez logrado desmanche.

Do exposto sucede nossa recomendação convicta para que a Congregação do IEL aprove de imediato a criação de mais esse centro interno de pesquisa.

São Paulo/Campinas, 20 de novembro de 2008

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Prof. Dr. Francisco Foot Hardman

(Coordenador da CP-IEL)

## **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

**PARECER Nº. 172/2008**

**ASSUNTO: CRIAÇÃO DE CENTRO INTERNO DE PESQUISA**

**Nome: FESTA – Fórmulas e Estereótipos: Teoria e Análise**

**Coordenador:** Prof. Dr. Sírio Possenti

**Vice-coordenador:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tânia Maria Alkmim

**Expediente:** Resumo da Proposta de criação do Centro e Parecer da Comissão de Pesquisa

**A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**, em sua 155<sup>a</sup>. Reunião Ordinária, realizada nesta data, aprovou por unanimidade a criação do Centro Interno de Pesquisa, conforme especificado acima.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 27 de novembro de 2008.

Prof. Dr. Alcir Pécora

Presidente